

HIGHLIGHTS

Lançamento da Proposta de Política Industrial (PPI) para o setor de Dispositivos Médicos

NASCE|CME



Proposta de Política Industrial (PPI) para o Setor de Dispositivos Médicos (DMs)

Você é nosso convidado para a apresentação da **Proposta de Política Industrial para o Setor de Dispositivos Médicos**. O documento foi construído pelas três principais associações do setor (Abimed, Abimo e Abraidi) e é direcionado aos candidatos das eleições de 2022. O objetivo é estabelecer um diálogo que possa contribuir com as propostas de governo, criando uma referência para as ações necessárias ao desenvolvimento, à inovação e à oferta de produtos e serviços competitivos para atender à demanda de dispositivos médicos do nosso país.

A iniciativa visa promover a **criação de novas políticas públicas, a sustentabilidade e a geração de empregos** para os próximos anos.

Proposta de Política Industrial (PPI) para o Setor de Dispositivos Médicos (DMs)



No dia 5 de setembro na sede da FIESP, ocorreu o lançamento da Proposta de Política Industrial (PPI) para o Setor de Dispositivos Médicos. Proposta elaborada pelas associações ABIMED, ABIMO e ABRAIDI.

Documento é direcionado aos candidatos das eleições de 2022.

A finalidade do documento (Proposta de Política Pública) foi de estabelecer diálogo com a sociedade e com os diferentes órgãos de governos, nas três esferas. Ao mesmo tempo o documento está atrelado a agenda 2030 da ONU.

“ Resumidamente: este trabalho busca ajudar na formulação de políticas públicas para o setor de dispositivos médicos, contribuindo em paralelo com o compromisso assumido pelo país em relação ao desenvolvimento sustentável, com vistas a ampliar a oferta de produtos e serviços da área da saúde para os brasileiros, baseadas em evidências”



Sandra nos lembra que além dos itens propostos no documento: 1;3;4;8;9;10;11; e 17, para assegurarmos os padrões de produção e de consumo sustentáveis, faz-se necessário observar o item 12 entre os 17 objetivos do ODS's.

A importância do descarte dos dispositivos médicos afeta o ambiente industrial, hospitalar e a sociedade.



Estiveram presentes os representantes das 3 associações – ABIMED - Fernando Silveira Filho, ABIMO - Paulo Henrique Fracaro, ABRAIDI – Bruno Boldrim Bezerra,

A mesa esteve sob a coordenação de Juliana Rosa, jornalista especialista em economia - Band News.



Ana Miranda Presidente da Academia NasceCME e Sandra Tavares do Painel de Especialistas estiveram presentes ao evento na qualidade de ouvintes.

O evento muito atual, abordou a problemática da implantação adequada de políticas de saúde no Brasil, seguindo a Constituição Federal de 1988.

Discutiu-se entre outros aspectos o marco legal e regulatório do SUS e as principais fontes de financiamento do estado.

A gestão do SUS também foi alvo de discussão, incluindo planejamento, orçamento e gestão orçamentária.

Tem-se conhecimento que a importância do setor saúde na economia capitalista é dada não só pela necessidade de reprodução da força de trabalho, mas por ser este um dos mais importantes setores da atividade na economia mundial, com participação no Produto Interno Bruto em 2011, segundo dados do Banco Mundial, que alcançaram **18% nos EUA, 12% na França, 11% no Canadá, 10% em média nos países da União Europeia e 9% no Brasil. Dessa forma a política de saúde é determinada e afetada diretamente pelo comportamento da economia**". (Soares, 2014 p. 33-4)

NASCE|CME



Quais as principais fontes de recursos e financiamento do Estado?

Segundo Sandra várias são as fontes de financiamento destacando-se:

- **Tributos**
 - Impostos diretos: Imposto de Renda
 - Impostos indiretos: ICMS / IPI / ISS
 - Contribuições sociais: INSS / COFINS / CSLL
 - Taxas: Água / Energia / Coleta Lixo

- Exploração do patrimônio e de atividades empresariais;
- Multas e doações;
- Empréstimos: dívida pública.

Outros assuntos abordados

3 - PROPOSTA DE UMA POLÍTICA INDUSTRIAL PARA O SETOR DE DISPOSITIVOS MÉDICOS | pág. 25

3-1 Temas Estruturantes | pág. 27

3-1.1 Segurança Jurídica | pág. 27

3-1.2 Custo Brasil | pág. 27

3-1.3 Estabilidade Macroeconômica | pág. 28

3-2 Competitividade Sistêmica para o Setor de Dispositivos Médicos: Propostas de Política Industrial | pág. 29

Proposta 1: Priorizar as Políticas de Saúde | pág. 29

Proposta 2: Fazer o Uso Inteligente do Poder de Compra do Estado | pág. 30

Proposta 3: Reestruturar o Diálogo Permanente no Âmbito do CEIS | pág. 31

Proposta 4: Transformar o Brasil em Protagonista nas CGV de DMs | pág. 32

Proposta 5: Estimular a Pesquisa, o Desenvolvimento e a Inovação Tecnológica | pág. 33

Proposta 6: Viabilizar a Convergência do Marco Regulatório | pág. 34

Proposta 7: Financiamento – Crédito em Condições Adequadas | pág. 35

Proposta 8: Atingir as Metas da Agenda 2030 da ONU com base na Saúde | pág. 36

Proposta 9: Sistema Tributário – Adotar Princípios Pró-Competitividade e Pró-Saúde | pág. 37



NASCE|CME



- Conheça o resumo sobre Políticas de Saúde desenvolvido pela Sandra Tavares para os membros da Academia NasceCME - Academia Brasileira de Profissionais da Saúde:

<http://nascecme.com.br/2014/wp-content/uploads/2022/09/PPI.pdf>



ANA MIRANDA

Presidente do NasceCME Group e Academia NasceCME. Idealizadora e realizadora do 1º, 2º, 3º e 4º Congresso Nacional de Limpeza e Esterilização - CONALE - Webinário. Autora da Nota Técnica: CME e coronavírus. Coautora do livro "Teoria e Prática na Prevenção de Infecção do Sítio Cirúrgico". Coautora do livro "Recomendações Práticas para Processo de Esterilização em Estabelecimentos de Saúde" - Guia elaborado por Enfermeiros Brasileiros. Coordenadora do REDE NASCECME - Grupo de rede social de mensagens. Fundadora e 1ª Presidente da Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização - SOBECC. Graduada e Pós Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP; Especialista em Enfermagem em Cardiologia pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia São Paulo.



SANDRA PEREZ TAVARES

Enfermeira - PUC SP; Especialista em doenças Infeciosas - Inst. de Infectologia Emilio Ribas; Administradora Hospitalar - UNAERP; Gerente - FUNDAP; Mestre em Bioética Centro Univ. São Camilo; Membro Fundador da SOBRAGEN; Membro Fundador da Associação de BioétiKos - São Paulo; Diretor Técnico de Saúde I de 1997 a 2002; Centro Cirúrgico e Central de Material do Hosp. Ipiranga da Coordenadoria de Serviços de Saúde de São Paulo; Diretor Técnico de Saúde II de Enfermagem Hosp. Ipiranga de 2002 a 2009; Chefe de Saúde II na Divisão de Apoio ao Diagnóstico e Terapêutica do Instituto de Infectologia Emílio Ribas; Diretor Técnico de Saúde na Coordenadoria de Serviços de Saúde; Gerente de Contrato Programa nas unidades da Adm. Direta de 2013 a 2015; Diretor Técnico de Saúde na Coordenadoria de Controle de Doenças Grupo Técnico Clínico Terapêutico da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo; Membro do Conselho Est. de Políticas sobre Drogas de São Paulo - 2015 a 2017; Assistente Técnico p/ assuntos de Enfermagem ao Coordenador de Saúde da Coordenadoria de Serviços de Saúde de São Paulo - 2018 a 2019; Diretor de Divisão de Apoio ao Diagnóstico a Terapêutica e a Reabilitação do Hosp. Regional Sul em São Paulo em 2019; desde 2020, Assistente Técnico ao atendimento das Demandas Judiciais e Administrativas na Coordenadoria de Assistência Farmacêutica no Gabinete do Secretário da Saúde de São Paulo.

nascecme.com.br

 facebook.com/NasceCME

 [@nascecme_group](https://instagram.com/@nascecme_group)

 [REDE NASCECME Group](https://t.me/REDE_NASCECME_Group)
Telegram

NASCE|CME



NASCE|CME

Núcleo
Assessoria,
Capacitação e
Especialização à

Central de
Material e
Esterilização

